

ANEXO VI**PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO**

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Associação Amigos do Futuro		
Endereço Completo: SHCGN 707 bloco R casa 45		
CNPJ: 03.632.819/0001-60		
Município: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.740-748
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: Fernando Pereira Borges De Andrade		
Cargo: Presidente		
RG: 1.894.433	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 926.593.301-15
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98133-9587	
E-Mail do Representante Legal: amigosdofuturobsb@gmail.com		
Endereço do representante legal: SQSW 101 bloco I apartamento 111 - Sudoeste		
O representante legal possui cadastro de usuário externo no SEI? (x) SIM () NÃO Em caso positivo, qual o e-mail cadastrado no SEI? amigosdofuturobsb@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Fernando Pereira Borges De Andrade		
Função na parceria: Presidente da OSC		
RG: 1.894.433	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 926.593.301-15
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98133-9587	
E-Mail do Responsável: amigosdofuturobsb@gmail.com		

OUTROS PARTÍCIPIES (ATUAÇÃO EM REDE)
Razão Social:
Endereço Completo:
CNPJ:

Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	☐ Termo de Atuação em Rede ☐ Portfólio da OSC ☐ Outros	

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: Mulher Eficaz	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: 30 / 12 / 2022	TÉRMINO: 30/03/2023
DESCRIÇÃO DO OBJETO: Apoio a realização do projeto “Mulher Eficaz”, que consiste em cursos voltados para mulheres nos setores da Cultura e Economia Criativa, com o intuito de fomentar a qualificação profissional e o desenvolvimento cultural e criativo das mulheres no Distrito Federal, a ser realizado na Região Administrativa de Taguatinga.	
JUSTIFICATIVA: A economia criativa é atualmente um dos mais dinâmicos conjuntos de atividades produtivas do mundo, cujo desempenho é cada vez mais crucial para a economia mundial. Na esteira desse processo, cidades de todos os tamanhos, do Brasil e do Mundo, vislumbraram novas possibilidades de desenvolvimento associadas às dinâmicas produtivas dessas atividades. Mas, afinal, o que é a economia criativa? Quais são os seus setores econômicos? Quais são suas aplicações na vida profissional e na cidade que investe neste setor? A economia criativa não é propriamente um novo campo da atividade econômica, uma vez que suas atividades já existem há um bom tempo. A novidade é a reflexão que se lança sobre essas atividades, sobre a relevância delas na atual fase da economia global e para a trajetória das cidades e das pessoas que nelas vivem. Existem muitas definições em construção, mas de forma geral podemos dizer que a economia criativa é composta por atividades que produzem bens e serviços repletos de valores simbólicos, culturais e intangíveis que são determinantes na formação de seus preços, ou seja, na geração de valor econômico. Nesse conjunto podemos listar todas as atividades culturais e de entretenimento, assim como muitas outras indústrias que buscam se diferenciar do rotineiro como	

estratégia de competitividade (moda, publicidade, arquitetura, design e outras), como podemos verificar na imagem.



Se já identificamos os setores que integram a economia criativa, devemos também reconhecer a sua transversalidade relacionada com outros temas muito importantes como cultura, educação, construção de experiências, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento, por exemplo. Portanto, quando tratamos da economia criativa não devemos limitar a discussão apenas aos setores que podem ser identificados como indústrias criativas, pois as suas aplicações transbordam para outros setores e podem ser mobilizadas para ganhos de competitividade de empresas, criação de novos modelos de negócio, potencialização do empreendedorismo e da inovação, fortalecimento do desenvolvimento econômico das cidades, contribuição no esforço para redução das desigualdades (sociais, de gênero, raciais e outras), proposição de novos modelos educacionais, entre tantas outras possibilidades.

Um dos importantes fatores para se atingir o bem-estar em uma sociedade é o desenvolvimento cultural e criativo do país. E um dos principais elementos para que esse desenvolvimento aconteça é a capacidade produtiva da sociedade, que envolve, entre outras coisas, a oferta de mão de obra. Ou seja, o desenvolvimento e, consequentemente, o bem-estar, dependem de pessoas trabalhando e recebendo por isso.

Contudo, o mercado de trabalho brasileiro possui características que não contribuem de maneira ideal para que isso aconteça. Segundo o relatório Global Gender Gap Report (Relatório Global sobre a Lacuna de Gênero) (2020), do Fórum Econômico Mundial, o Brasil figura a 130ª posição em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem funções semelhantes, em um ranking com 153 países. Conforme dados do IBGE (2019), atualmente uma mulher negra recebe em média cerca de 44,4% da renda média dos homens brancos, que estão no topo da escala de remuneração no Brasil.

Isso significa que as mulheres enfrentam um cenário de desigualdade e discriminação no mercado de trabalho do país. Mas por que isso ainda acontece no Brasil? Será que não temos leis e direitos suficientes para proteger as mulheres dessa situação? É por essas e outras questões que o

projeto “Mulher Eficaz” é importante para a cultura, e principalmente para nossa sociedade como um todo.

Segundo o IPEA (2019), a presença feminina no mercado de trabalho brasileiro, ou seja, a quantidade de mulheres entre 17 e 70 anos empregadas no país passou de 56,1% em 1992 para 61,6% em 2015, com projeção para atingir 64,3% no ano de 2030, ou seja, 8,2 pontos percentuais acima da taxa em 1992. Enquanto isso, o mesmo estudo indica que a taxa de participação masculina no mercado de trabalho tende a cair, projetando que em 2030 ela será de 82,7%, inferior aos 89,6% observados em 1992.

Entretanto, apesar do maior número de mulheres trabalhando no país, esses mesmos dados mostram a grande disparidade existente entre a participação de homens e mulheres no mercado de trabalho. Essa diferença ocorre, entre outros fatores, pelo papel social e cultural imposto às mulheres como as principais responsáveis pelos cuidados familiares e pelos trabalhos domésticos.

Isso significa que a entrada das mulheres no mercado de trabalho brasileiro não foi acompanhada por uma diminuição das desigualdades profissionais entre homens e mulheres. Representando que a maior parte dos empregos formais femininos estão concentrados em setores e cargos de menor valorização e que as mulheres continuam sofrendo discriminação em relação às suas atividades profissionais.

A evolução das mulheres no mercado de trabalho brasileiro possibilitou que algumas delas ocupem postos e lugares que por muito tempo foram tidos somente como masculinos. Os cuidados do lar e dos filhos já não são as únicas atividades que as mulheres exercem no âmbito econômico e social. Entretanto, essa herança ainda é presente na realidade de muitas brasileiras, sendo um reflexo da persistente desigualdade de gênero e da discriminação das mulheres no mercado de trabalho.

Hoje em dia, a legislação trabalhista nacional garante direitos fundamentais à mulher em relação ao trabalho, prevendo formalmente a proteção e a promoção das mulheres na esfera profissional. Mas apenas a existência de regras não acarreta, necessariamente, em mudanças comportamentais e culturais na sociedade. A questão da igualdade salarial entre gêneros é um bom exemplo, pois, por mais que essa norma esteja vigente desde 1988, os dados apresentados ao longo do texto mostram que a remuneração das mulheres ainda é inferior se comparada à dos homens.

Dessa forma, para que a equidade seja alcançada, é necessário que haja uma conscientização popular sobre a situação das mulheres não apenas no mercado de trabalho, mas na sociedade como um todo. Essa conscientização passa pelo exercício da nossa cidadania, em que devemos exigir que os direitos que possuímos sejam implementados na prática. Na verdade, existem diversos desafios para que os direitos das mulheres sejam aplicados.

De um modo geral, ser mulher na sociedade contemporânea não é fácil, uma vez que a pobreza, o desemprego, a falta de perspectivas de um futuro melhor são alguns desafios enfrentados no seu cotidiano. As mulheres precisam ter oportunidades de participar ativamente da sociedade.

Vê-se, portanto, a importância de organismos sociais lançarem as mulheres um olhar diferenciado, ouvindo-as e dando-lhes a oportunidade de atuarem nas diversas instâncias da

sociedade. Uma vez que elas compõem a maioria da população, elas são responsáveis por pressionar a economia para a criação de novos postos de trabalho.

Essa desigualdade se reflete também nos setores cultural e criativo, que também sofrem dos mesmos males que afetam profissionais do sexo feminino em outros setores da economia. Isso se reflete na participação limitada em posições de tomada de decisão, em menos oportunidades de treinamento contínuo, capacitação e networking; menos acesso a recursos e em grandes diferenças salariais.

No Brasil a desigualdade salarial entre homens e mulheres é maior no setor da economia criativa do que no total de atividades. As mulheres no campo das artes e da cultura ganham em média apenas 67,8% dos salários dos homens, contra 82,8% na totalidade de outros setores. (IBGE, SIIC 2018).

Além disso, algumas características do setor cultural tornam a desigualdade de gênero ainda mais multifacetada. A informalidade e sazonalidade de segmentos da cultura, por exemplo, pesam mais sobre mulheres, geralmente impactadas pela divisão desigual de tarefas domésticas e familiares.

A cultura somente ajudará a construir um futuro melhor quando se tornar um campo de trabalho mais justo e igualitário para todas as mulheres.

As mulheres representam 34,1 % do total de donos de negócio do Brasil. As empresas dirigidas por mulheres com até três anos de existência, estão três pontos percentuais acima, (15,4%) de das empresas dirigidas por homens (12,3%).

Esse tema também é perceptível no campo da economia criativa, onde a ideia de que a criatividade é masculina leva à marginalização das mulheres de papéis criativos de prestígio nas indústrias culturais e à sua concentração em empregos que envolvem qualidades que são estereotipadamente atribuídas a elas.

A economia criativa é a sua possibilidade de juntar saberes e fazeres da cultura, inclusive da cultura popular, às modernas tecnologias. Do artesanato aos softwares, do design de moda à confecção, da gastronomia e da música ao turismo, transformando-os em economia, em negócios, em novos empregos e renda. Nossa tarefa é construir uma comunidade criativa, uma sociedade criativa e não apenas uma economia criativa.

A economia criativa surge como um segmento que abrange constituição, distribuição de produtos e serviços, utilizando a criatividade, inovação e capital intelectual como fundamentais meios produtivos, com isso geram riqueza, impacto social e diversidade.

Este projeto visa potencializar a criação de recursos e empregos, através da formação e investigação da propriedade cultural, criativa e intelectual, relacionam-se a uma série de atividades econômicas correspondentes à formação de conhecimento e informações.

A relevância do trabalho criativo cultural é de importante colaboração para a economia do país e tem a função das tecnologias como aliadas da política cultural, dando margem à posterior introdução dos setores tecnológicos na relação com as indústrias criativas.

O empreendedorismo feminino vem mostrando sua força e as mulheres têm se destacado cada vez mais nos diversos setores da economia. Elas estão no comércio, na indústria, na prestação de serviços e negócios digitais, mostrando que o empreendedorismo não é exclusividade masculina.

O empreendedorismo feminino tem funcionado como ferramenta de equiparação de direitos entre os sexos, na medida em que as posições vêm sendo mais relevantes no mundo dos negócios, elas passam a reivindicar seu reconhecimento como personagens participantes do crescimento econômico.

É possível analisar dados que comprovam que as desigualdades de gênero permanecem nas indústrias criativas, em especial no que diz respeito à presença maior de homens exercendo atividades nesses setores. Levando-se em conta dados nacionais, a FIRJAN (2015) coloca que, na maior parte dos setores criativos, predomina a participação masculina: 56,3% dos profissionais que trabalham em indústrias criativas no Brasil são homens. As mulheres representam 43,7%. Em termos de remuneração média, os setores que contam com uma participação feminina mais expressiva – como Expressões Culturais, que engloba artesanato, folclore e gastronomia, e Moda – contam com uma média salarial nacional mais baixa em relação às demais indústrias criativas.

Atenta a esse contexto social e tentando contribuir para melhoria de vida das mulheres brasileiras, o Instituto Eleva traz evidências de que, uma vez recebendo a atenção, condições dignas e formação profissional que possibilite o exercício da cidadania, as mulheres podem ser protagonistas de seu projeto de vida pessoal e profissional, minimizando, com isso, as condições de vulnerabilidade.

O fomento à cultura, à igualdade de gênero e empregabilidade está interligado com todos os aspectos de desenvolvimento sustentável e é tema presente na Agenda 2030 da ONU que consiste em um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. As mulheres fazem parte dessa agenda e revelam essa interação, transversalizando a natureza e a dinâmica do problema, no âmbito individual, comunitário e nacional e estão diretamente relacionados aos seguintes objetivos:

- Objetivo 1: Erradicação da pobreza: Garantir que as mulheres, particularmente as pobres e vulneráveis, que tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo micro finanças. O que nos leva ao ODS 1 (acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares).
- Objetivo 3: Saúde de qualidade: Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. O que nos leva a ODS 3 (assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todas as idades)
- Objetivo 4: Educação de qualidade: Aumentar substancialmente o número de mulheres de todas as idades que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. O que nos leva a ODS 4 (Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos).
- Objetivo 5: Igualdade de Gênero: Acabar com toda forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte; Eliminar todas as formas

de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos. O que nos leva a ODS 5 (alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas).

- Objetivo 8: Trabalho decente e crescimento econômico: Reduzir substancialmente a proporção de mulheres sem emprego, educação ou formação; Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros. O que nos leva a ODS 8 (Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
- Objetivo 10: Redução das Desigualdades: Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra; Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito. O que nos leva a ODS 10 (reduzir a desigualdade nos países e dentro deles).
- Objetivo 11: Cidades sustentáveis: A cultura tem um papel essencial de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O fortalecimento dos esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo torna as cidades sustentáveis. ODS 11 (tornar as cidades sustentáveis).
- Objetivo 13: Ação contra mudança global do clima: A cultura tem uma correlação óbvia com as ações relativas ao clima. Diversas profissões e atividades têm como base o conhecimento local sobre a gestão do ecossistema, a extração de recursos naturais e de materiais locais. Uma vez que muitas dessas atividades requerem baixos níveis de tecnologia, energia e investimento, elas ajudam a criar meios de subsistência sustentáveis e contribuem para as economias verdes. ODS 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima).
- Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes: A promoção do respeito pela diversidade cultural em uma abordagem com base nos direitos humanos, além disso, facilita o entendimento cultural e a paz, previne conflitos e protege os direitos de grupos marginalizados. Eventos recentes também demonstraram a importância de se proteger a cultura, a diversidade cultural e a coesão social em situações de conflito armado. ODS 16 (promover cidades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável).
- Objetivo 17: Parcerias e meios de implementação: Para a execução de um projeto na maioria das vezes só é possível com a realização de parcerias para sua implementação. Ao reunir diversos indivíduos e grupos para o desenvolvimento de um projeto, eles também fomentam a coesão social daquele local. ODS 17 (fortalecer os meios de implementação e revitalizar a

parceria global para o desenvolvimento sustentável).

Por esses aspectos o projeto “Mulher Eficaz” abrange diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. É um mecanismo de inclusão social eficaz para promoção da qualificação profissional e geração de renda sustentável para mulheres brasileiras através da cultura e da economia criativa.

De igual relevância temos as diretrizes, os objetivos e as políticas públicas que orientam a ação governamental para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e devem observar a busca da superação da disparidade sociocultural e econômica existente entre as regiões administrativas (LODF, art. 165, IX).

A. AÇÕES PREVISTAS PARA FOMENTAR A CULTURA NO DISTRITO FEDERAL:

O projeto será composto por 3 cursos, voltado para a Cultura e a Economia Criativa. Já que no contexto atual a economia criativa tem tido bastante destaque no mercado de trabalho, ao tempo que encontra constante dificuldade de encontrar pessoas preparadas para estas funções e que são em geral atividades que envolvem grande contingente de pessoas. Portanto, buscamos oferecer ao mercado cultural uma maior quantidade de trabalhadoras capacitadas para funções que há uma real demanda, além do empoderamento e da independência socioeconômica que iremos levar às mulheres participantes do curso.

B. IMPACTO NA ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

A cultura brasileira é extremamente rica e pode servir como um insumo importante para se pensar em desenvolvimento econômico, tanto no mercado de trabalho como na geração de renda, de ocupação e de exportação. Importante para o crescimento de outros setores e atividades, como turismo, e terceiro setor. Constitui, portanto, uma fonte de promoção de desenvolvimento.

Cultura gera renda, gera emprego, gera inclusão, gera desenvolvimento. Acima de tudo, gera futuro. Trata-se de um vetor de aceleração da economia do país, com muitas externalidades positivas. As atividades culturais e criativas geram 2,64% do PIB brasileiro e são responsáveis por mais de um milhão de empregos formais diretos, segundo estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), com base em dados do IBGE. Há no setor cerca de 250 mil empresas e instituições.

De acordo com estudo da consultoria Price water house Coopers, o setor cresceu entre 2013 e 2017 a uma taxa média anual de 8,1%, bem acima do conjunto da economia. A participação no PIB, por sua vez, é superior à de setores tradicionais, como as indústrias têxtil e farmacêutica. Tais dados evidenciam a relevância do setor, de seus agentes e da política cultural. Dessa forma, as políticas públicas devem possibilitar o acesso da população não só ao consumo de cultura, mas também à produção e ao emprego. Assim, a cultura torna-se uma real possibilidade de ganhar a vida. A cultura brasileira, independentemente de qualquer aspecto, é riquíssima.

Brasília propõe um conceito mais ampliado para a economia do turismo criativo e diversificação econômica, devido ao seu ponto estratégico na configuração geopolítica, provocando o sentido de conectividade e integração com distintos territórios. Dessa forma, gera abrangência de oportunidades de negócios em inúmeras áreas que compõem o setor turístico e sua

transversalidade, como música, artes, artesanato, festivais, literatura, religiosidade e espiritualidade, negócios, esportes, gastronomia, moda, audiovisual, design e tecnologia.

A direção vai além das experiências coletivas de vivências orientadas: consiste em estruturar e possibilitar roteiros em que a dinâmica da aproximação com o território e pessoas se dá em decorrência dos produtos e serviços turísticos qualificados e inovados no conjunto dos setores que compõem a oferta turística.

O presente projeto pretende com a sua programação de atividades movimentar a economia criativa, que abrange a relação entre inovação, cultura, tecnologia, sustentabilidade e criatividade, recurso esse que vem em exponencial crescimento nas capitais do Brasil.

C - IMPORTÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:

Proporcionar às mulheres com baixa e média formação de educação formal e profissional, condições de ocupar funções nestes setores aumentando sua empregabilidade com maior qualidade. O projeto “Mulher Eficaz” está voltado para atender mulheres de baixa renda, semempregos, com baixa escolaridade que buscam novas atividades e o desejo de se reposicionar no mercado de trabalho através da cultura e da economia criativa. Queremos contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e devem observar a busca da superação da disparidade sociocultural e econômica existente entre as regiões administrativas.

D - AÇÕES PREVISTAS DE ACESSIBILIDADE:

Os processos de desenvolvimento econômico e social sustentáveis, assim como a coesão e inclusão social, só são possíveis quando acompanhados por políticas públicas que levam plenamente em conta a dimensão cultural e respeitam a diversidade.

O conceito de inclusão reconhece a diversidade na sociedade. Isso garante o acesso de todos a oportunidades independente das condições físicas e/ou motoras de cada indivíduo ou grupo social.

As pessoas são diferentes, têm necessidades diferentes e o cumprimento da lei exige que a elas sejam garantidas as condições apropriadas de atendimento às particularidades individuais, de forma que todos possam usufruir das oportunidades existentes.

Neste sentido, o presente projeto, terá diversas ações para as pessoas com deficiência, possibilitando a acessibilidade e diversidade que tem o intuito de não somente incluir, mas também de acolher este público prevendo as seguintes ações:

- Rampas de acesso localizadas em pontos estratégicos para atender ao público;
- Acolhimento de Idosos e Pessoa com Deficiência – Serão disponibilizadas cadeiras com acessibilidade em locais privilegiados no projeto para idosos e pessoas com deficiência. Serão contratados monitores capacitados para a prática de suas atividades de atendimento às particularidades de cada indivíduo de forma a acolhê-los e guiá-los em suas necessidades que porventura possam ter;
- Estacionamento reservado para pessoas com deficiência (PCD) e idosos;
- Banheiros adaptados para PCD;
- Toda a comunicação do projeto será voltada para incluir todas as deficiências, como porexemplo a utilização da hashtag #ParaCegoVer que é um termo associado a assuntos ou discussões que se deseja indexar em redes sociais, inserindo a simbologia (#) antes da palavra, frase ou expressão. #ParaCegoVer é a nossa expressão que será utilizada em todas as peças

expostas na rede social.

Medidas de Prevenção a Covid-19

- Serão adotadas todas as medidas de segurança e prevenção a Covid-19 vigentes à época da realização do projeto, tais como: distanciamento social, uso de máscara obrigatório em todos os locais do evento, disponibilização de álcool em gel em diversos pontos do museu e informativos da importância e obrigatoriedade da utilização da máscara cobrindo o nariz e boca.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

O projeto Mulher eficaz teve a sua primeira edição no ano de 2020/2021 que proporcionou as participantes muito conhecimento e informação, auxiliando as em uma colocação no mercado de trabalho. É um projeto de suma importância, principalmente frente aos altos índices de desemprego que assolam o nosso país e aos dados alarmantes de violência doméstica. A profissionalização é também uma forma de emancipação de relacionamentos tóxicos, concede a mulher autonomia e força.

O projeto tem como objetivo possibilitar às mulheres do Distrito Federal estudos e projetos que fomentam a cultura e a economia criativa, contribuindo para as indústrias criativas, cujas aplicações transbordam para outros setores e podem ser mobilizadas para ganhos de competitividade de empresas, criação de novos modelos de negócio, potencialização do empreendedorismo e da inovação, fortalecimento do desenvolvimento cultural e econômico do DF, contribuição no esforço para redução das desigualdades (sociais, de gênero, raciais e outras), proposição de novos modelos educacionais, entre tantas outras possibilidades.

O curso oferecido vem lembrar que apostar na Economia Criativa é uma estratégia essencial para aprender a viver e promover o desenvolvimento solidário e sustentável. Educar as mulheres para a Economia Criativa é uma ação política de emancipação social e um grande passo para a superação da desigualdade brasileira, que visa qualificar as mulheres brasileiras para o empreendedorismo e o exercício de ocupações da cultura, das artes, das novas mídias, das tecnologias da informação e das criações funcionais.

A execução do projeto será realizada na Região Administrativa de Taguatinga. O projeto "Mulher Eficaz" irá oferecer de 2 cursos de 40 horas, Ao final deste curso será realizada uma cerimônia de entrega dos certificados, que poderão ser obtidos através de 70% nas aulas do curso.

CURSO	CARGA HORÁRIA	REALIZAÇÃO	CAPACIDADE
"Gestão e produção de eventos"	40hrs	06 à 17 de fevereiro de 2023 2 turmas, 1 em cada turno (matutino, 08h às 12hrs enoturno, 19h às 22h30)	150 pessoas por turma. Total de 300 alunas.

“Empreendedorismo Digital e Controle Financeiro”	40hrs	06 à 17 de fevereiro de 2023 (, vespertino 14h as 18h)	150 pessoas por turma.
---	-------	---	------------------------

Dessa forma, foram traçadas 3 (três) metas na estratégia de ação:

- 1) pré-produção - preparação para implementação das atividades;
- 2) execução – realização do curso e;
- 3) pós-produção - elaboração do relatório final.

Visando nortear as estratégias de execução da proposta, as descrições das ações respeitam a sua cronologia.

Metodologia

O curso “Mulher Eficaz” tem como proposta central a formação profissional e a implementação de um processo de empoderamento feminino. O projeto pedagógico das disciplinas vislumbra o desenvolvimento de ações com vista à consolidação de mecanismos de ensino, a pesquisa e a prática. Trata-se de personificar um processo de ensino e aprendizagem na qual reconhece que educação se faz com pessoas, e acredita na transformação pessoal e de todo grupo social. Criar lideranças que estão além dos cargos instituídos, mas que são multiplicadores, e possam ser referências, para os novos estudantes e para a comunidade em geral.

A metodologia que será utilizada é a aula expositiva e dialogada, com estudos de casos e análise com aprendizagem interativa, tendo como foco principal o desenvolvimento de competências para que as alunas se tornem capazes de somar conhecimentos e habilidades para desempenhar funções com qualidade. Trata-se de um método que se utiliza da tecnologia como ferramenta para cativar a atenção dos seus alunos. Recursos multimídia, como áudios, vídeos, possibilitam a oferta de novos modos para se adquirir conhecimento, além de um aprendizado mais personalizado.

ETAPAS DA PRODUÇÃO

Pré-produção

1. Na primeira semana o Coordenador Geral do projeto será responsável por alinhar as contratações necessárias para o projeto e pelo desenvolvimento visual do projeto, onde um design gráfico, desenvolverá as artes visuais do projeto e enviará para a SECEC para aprovação.

a. Contratação de Coordenador de Produção, responsável pelo planejamento, acesso, infraestrutura, operações, acompanhamento e fiscalização dos diversos serviços de apoio, bem como pela produção e execução das atividades. b. Contratação de um auxiliar administrativo, responsável pela gestão financeira e negocial do projeto, efetuar pagamentos e fluxos financeiros, bem como cumprimento de prazos determinados contratos de fornecedores, execução dos cronogramas de pagamento, arquivamento e controle de comprovantes, relacionamento com fornecedores e demais funções pertinentes as atividades em questão

c. Contratação de professores especializados, responsável por ministrar as aulas.

2. Locação de equipamentos e infraestrutura necessários para a realização das aulas.

Execução

1. Realização das Inscrições – As inscrições para o curso serão realizadas por link próprio do projeto e em estrutura montada para receber as mulheres em Taguatinga.
2. A seleção para as vagas ocorrerá observando a ordem de inscrição realizada, sendo priorizadas as pessoas com deficiência. Havendo uma quantidade maior de candidatos interessados do que o número de vagas disponíveis, inscreveremos os candidatos excedentes em lista ordenada de espera.
3. Realização do curso – A modalidade de ensino adotada para a qualificação profissional dos cursos do projeto “Mulher Eficaz”, será presencial, com duração total de 40 horas cada curso, entre os dias 06 e 17 de fevereiro, de segunda à sexta, nos turnos matutinos, vespertino e noturnos, sendo uma turma de até 150 mulheres por turno,
4. A metodologia do curso será expositiva, por meio de aulas presenciais com os conteúdos e objetos de aprendizagem de diversas formas como, som, textos, imagens, vídeos, tutorias, atividades de fixação e outras metodologias que propiciem a compreensão, retenção e aplicação imediata dos conteúdos ministrados.
5. O conteúdo do curso e a abordagem metodológica serão adequados à realidade do aluno do século 21, para que se obtenha a adequada efetividade no ensino e aprendizagem.

Pós-produção

Elaboração do relatório de prestação de contas, juntamente com demais comprovações da execução do objeto.

Curso: “Gestão e produção de eventos”

Ementa: Possibilitar às mulheres do Distrito Federal estudos e projetos que fomentam a cultura e a economia criativa, contribuindo para as indústrias criativas, cujas aplicações transbordam para outros setores e podem ser mobilizadas para ganhos de competitividade de empresas, criação de novos modelos de negócio, potencialização do empreendedorismo e da inovação, fortalecimento do desenvolvimento cultural e econômico do DF, contribuição no esforço para redução das desigualdades (sociais, de gênero, raciais e outras), proposição de novos modelos educacionais, entre tantas outras possibilidades.

Conteúdo Programático

Aula	Módulo	Conteúdo	Carga Horária
1	Módulo 1	Cultura e suas manifestações	4h
2	Módulo 2	Planejamento e gestão de projetos e equipamentos culturais	4h
3	Módulo 3	Cadeia produtiva da cultura / Empreendedorismo cultural	4h
4	Módulo 4	Eventos, conceito e classificação de eventos, tipologia e categorias	4h

5	Módulo 5	Políticas culturais / Captação de recursos e leis de incentivo	4h
6	Módulo 6	Estrutura e montagem - Levantamento de necessidades de estrutura / definição de pessoal	4h
7	Módulo 7	Marketing - cases de sucesso no universo dos eventos	4h
8	Módulo 8	Estruturando um projeto de evento	4h
9	Módulo 9	Elaboração de planejamento estratégico para avaliação e aprovação de patrocínio	4h
10	Módulo 10	Plano de negócios para empresa de eventos	4h

Carga horária: 40 horas

Turmas: 1 turma, matutino e noturno

Quantidade de alunos, por turma: 150 pessoas. Total de 300 alunas.

Forma de avaliação: Trabalho prático, assiduidade, participação nas atividades propostas, leitura dos textos e avaliação final.

Bibliografia:

FLORIDA, Richard. A Ascensão da Classe Criativa. Porto Alegre: L&PM Editores, 2011. HOWKINS, John. Economia criativa. Como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M. Books, 2012. REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: O caleidoscópio da cultura. Barueri/SP: Manole, 2007.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano da Secretaria de Economia Criativa – Política, diretrizes e ações. Brasília: Ministério da Cultura, 2012. In: <http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRATIV A/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>

CALABRE, Lia. Políticas Culturais: Informações, territórios e economia criativa. São Paulo/RJ: Itaú Cultural/Fundação Casa Ruy Barbosa, 2013. In: http://culturadigital.br/mincnordeste/files/2013/09/PolíticasCulturais_issue_AF.pdf

FIRJAN. Mapeamento das Indústrias Criativas. Rio de Janeiro: Firjan, 2016. In: <http://www.firjan.com.br/economiacriativa/download/mapeamento-industria-criativa-sistema-firjan2016.pdf>

REIS, Ana Carla Fonseca (org). Cidades Criativas: Soluções Inventivas – O papel da Copa, das Olimpíadas e dos Museus Internacionais. São Paulo/Recife: Garimpo de Soluções/Fundarpe, 2010. In: <http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Cidades-CriativasSolu%C3%A7%C3%B5es-Inventivas-final2.pdf>.

TOLILA, Paul. Cultura e Economia. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2007. In:

http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf.

DURAND, José Carlos. Política e gestão cultural: Brasil, USA e Europa. Relatório nº 13/2000 São Paulo, Escola de Administração de Empresas FGV; Núcleo de Pesquisas e Publicações série relatórios de pesquisa. 2000.

FLORIDA, Richard. A ascensão da classe criativa... e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Porto Alegre, RS: L&PM Editores. 2011a.

GREFF, Xavier. A economia artisticamente criativa; tradução Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2015. Disponível em: Acesso em: 30 abr. 2016.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo, UNESP, 2000. GIL, Gilberto. Programa Cultural para o Desenvolvimento do Brasil. Ministério da Cultura, MinC, 2006.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Cultura como Recurso. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, 2012.

LIPOVETSKY, G; SERROY, J. A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

Curso: “Empreendedorismo Digital e Controle Financeiro”

Ementa:

O curso tem como objetivo potencializar os resultados do empreendimento digital a partir da economia criativa, tendo como premissa o controle financeiro do negócio.

Conteúdo Programático

Aula	Módulo	Conteúdo	Carga Horária
1	Módulo 1	Relação entre o propósito de vida e o negócio	4h
2	Módulo 2	Missão, visão e valores	4h
3	Módulo 3	Como descobrir a sua Persona	4h
4	Módulo 4	Criação do produto e/ou serviço	4h
5	Módulo 5	O papel da marca na concepção do negócio	4h
6	Módulo 6	Prototipação	4h
7	Módulo 7	Inserção nas plataformas digitais	4h
8	Módulo 8	Desconstruir crenças limitantes para ganhar confiança	4h
9	Módulo 9	Vida financeira pessoal/profissional	4h
10	Módulo 10	Resgate da autoconfiança para cuidar do seu dinheiro	4h

Carga horária: 40 horas

Turmas: 1 turma, vespertino
Quantidade de alunos, por turma: 150 pessoas.
Forma de avaliação: Trabalho prático, assiduidade, participação nas atividades propostas, leitura dos textos e avaliação final.
Bibliografia: FLORIDA, Richard. A Ascensão da Classe Criativa. Porto Alegre: L&PM Editores, 2011. HOWKINS, John. Economia criativa. Como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M. Books, 2012. REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: O caleidoscópio da cultura. Barueri/SP: Manole, 2007. MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano da Secretaria de Economia Criativa – Política, diretrizes e ações. Brasília: Ministério da Cultura, 2012. In: http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071 CALABRE, Lia. Políticas Culturais: Informações, territórios e economia criativa. São Paulo/RJ: Itaú Cultural/Fundação Casa Ruy Barbosa, 2013. In: http://culturadigital.br/mincnordeste/files/2013/09/PolíticasCulturais_issue_AF.pdf FIRJAN. Mapeamento das Indústrias Criativas. Rio de Janeiro: Firjan, 2016. In: http://www.firjan.com.br/economiacriativa/download/mapeamento-industria-criativa-sistema-firjan2016.pdf REIS, Ana Carla Fonseca (org). Cidades Criativas: Soluções Inventivas – O papel da Copa, das Olimpíadas e dos Museus Internacionais. São Paulo/Recife: Garimpo de Soluções/Fundarpe, 2010. In: http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Cidades-CriativasSolu%C3%A7%C3%B5es-Inventivas-final2.pdf. TOLILA, Paul. Cultura e Economia. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2007. In: http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf. DURAND, José Carlos. Política e gestão cultural: Brasil, USA e Europa. Relatório nº 13/2000 São Paulo, Escola de Administração de Empresas FGV; Núcleo de Pesquisas e Publicações série relatórios de pesquisa. 2000. FLORIDA, Richard. A ascensão da classe criativa... e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Porto Alegre, RS: L&PM Editores. 2011a. GREFF, Xavier. A economia artisticamente criativa; tradução Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2015. Disponível em: Acesso em: 30 abr. 2016. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo, UNESP, 2000.

GIL, Gilberto. Programa Cultural para o Desenvolvimento do Brasil. Ministério da Cultura, MinC, 2006.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Cultura como Recurso. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, 2012.

LIPOVETSKY, G; SERROY, J. A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral

O objetivo é gerar a qualificação e desenvolvimento da mulher através da cultura e da economia criativa, de maneira que essa se torne independente não apenas financeiramente, mas também psicossocialmente.

Objetivos Específicos

- Capacitar mulheres do Distrito Federal de maneira que essas alavanquem seus produtos e serviços por meio da cultura e economia criativa, gerando emprego e renda para a economia cultural do Distrito Federal;
- Possibilitar às mulheres do Distrito Federal estudos e projetos que fomentam a cultura e a economia criativa, contribuindo para as indústrias criativas, cujas aplicações transbordam para outros setores e podem ser mobilizadas para ganhos de competitividade de empresas;
- Criação de novos modelos de negócio, potencialização do empreendedorismo e da inovação, fortalecimento do desenvolvimento cultural e econômico do DF;
- Contribuição no esforço para redução das desigualdades (sociais, de gênero, raciais e outras), proposição de novos modelos educacionais, entre tantas outras possibilidades;
- Estimular a convivência em grupos, debates, pesquisas, intercâmbio de informações, dentre outros;
- Promoção e Fomento da empregabilidade de jovens em âmbito local e nacional;
- Democratizar o acesso a políticas públicas de proteção aos direitos humanos, direitos das mulheres e empreendedorismo;
- Atuar na promoção da cidadania dos envolvidos.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público-alvo do projeto “Mulher Eficaz” são 300 mulheres, a partir de 16 anos de idade do Distrito Federal e Entorno e que tenham ao menos cursado o Ensino Fundamental.

CONTRAPARTIDA:

☒ NAO SE APLICA

☐ APLICA-SE [IDENTIFICAR CONTRAPARTIDA, QUANDO APLICÁVEL]

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Contratação dos recursos humanos necessários e infraestrutura	30/12/2022	05/02/2023
Comunicação e abertura de inscrições do projeto	09/01/2023	17/02/2023
Montagem da estrutura necessária	01/02/2022	05/02/2023
Realização do projeto – “Mulher Eficaz”	06/02/2023	17/02/2023
Cerimônia de encerramento com a entrega de certificados	24/02/2023	24/02/2023
Elaboração do relatório de prestação de contas	24/02/2023	30/03/2023

MARCOS EXECUTORES		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Realização do projeto – “Mulher Eficaz”	06/02/2023	17/02/2023

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Parcela única em dezembro de 2022 no valor de R\$ 149.700,00.

MULHER EFICAZ - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO FUTURO

Memória de Cálculo						
Item	Descrição da Despesa	Referência de Preço	Unidade de Media	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1 - Contratações de Recursos Humanos Administrativos						
1.2	Coordenador de Produção - Profissional responsável pelo acompanhar o processo de ensino-aprendizagem cabe a ele desenvolver projetos que visam a integração da projeto como um todo.	Item 44 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção do IPCA	mês	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
1.3	Assistente de produção - Profissionais responsáveis em auxiliar os professores e Instrutores nos cursos. Será 01 profissional atuando durante o período de cursos (produção) num total de 60 diárias.	PE 09/2019 SECEC DF ITEM 02	mês	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

						Sub-Total	R\$ 5.000,00
Meta 2 - Contratações Artísticas e de Pessoal Especializado na Área de Artes e/ou de Ensino							
2.1	Professores - Empresa especializada em fornecer profissionais responsáveis por transmitir os conteúdos de Economia Criativa, Cultura e Inovação. Carga horaria 40 horas no periodo matutino,vespertino e noturno	Pesquisa no Portal SALICNET - Seminário / Simpósio / Encontro / Congresso / Palestra - Item Orçamentário: Aula	hora-aula	120		R\$ 180,00	R\$ 21.600,00
						Sub-Total	R\$ 21.600,00
Meta 3 - Contratações de Estruturas e Serviços Especializados							
3.2	Sistema De Sonorização (Auditório/Similar) - Sistema de sonorização ambiente, com 02 caixas de som no pedestal, mesa de som de 04 canais, conectadas a 2 microfones e ao computador, compatíveis ao tamanho da sala e número de participantes. Diária de 12 horas.	PE 22/2020 secretaria de economia do DF item 44	diária	30		R\$ 750,00	R\$ 22.500,00
3.3	Locação de video ou videoprojetor - locação de projetor e imagens para instrução do curso contratação de 1 unidade para 3 salas.	Orçamento	diária	30		R\$ 50,00	R\$ 1.500,00
3.4	Locação de cadeiras universitarias - Serão necessarias 150 cadeiras por 10 dias.	Orçamento	diária	1.500		R\$ 10,00	R\$ 15.000,00

3.6	Banheiro Container Feminino/Masculino/PCD - Container com 6 vasos sanitários. Portas de acesso, pontos de iluminação plafonier E27 Taschibra, venezianas de 1,40 x 0,40, abertura para entrada de ar no fundo, piso em compensado naval com revestimento em manta asfáltica, vasos sanitários com tampa e descarga, lavatórios em PVC, mictório em aço inox de 1,20, porta sabão líquido, porta toalhas de papel, instalação elétrica monofásica/bifásica com terminal de aterramento e hidráulica, sendo a saída de esgoto de 100mm sob o assoalho na lateral, 01 entrada de 1/2" sob o teto no frontal de 2.44 m, e instalação elétrica BIFÁSICA até a saída do container. Tamanho: 12.00m comprimento por 2,44m de largura e 2.57m altura. Será 1	Orçamento	Unidade / Diária	10	R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
3.8	Locação de Tenda 10X10M - Pirâmide 10,00x10,00 com cobertura 04 águas com armação em ferro quadrado galvanizado dotadas com calhas metálicas e revesda em lona de PVC Branca an-chama, com altura mínima de 2 metros e máxima de 3 metros de seus pés de sustentação, estaqueadas com cabos de aço e estacas arredondadas de no mínimo 40 cm de profundidade. Para cobertura de toda feira e entrada. Serão 3 (tres) estruturas por 10 dias.	Pregão Eletrônico 22/2019 - Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal - Item 6 - Grupo 01	Unidade / Diária	30	R\$ 535,00	R\$ 16.050,00
3.10	Kit material escolar - 1 Caderno Com Espiral 1/4 Capa Flexível Com 48 Folhas , 1 lápis preto 2B, 1 Caneta Esferográfica 1.0mm Cristal Azul e 1 Borracha branca escolar record 40.	Orçamento	unidade	450	R\$ 15,00	R\$ 6.750,00

3.11	Locação de Fechamento - Fornecimento de locação e serviços de Montagem, manutenção e desmontagem de Fechamento de área, com composição: estrutura de painéis metálicos formados em quadros de tubo retangular, revestidos em chapa de aço modelo , medindo 2,20m de comprimento e 2,40m de altura, fixada ao solo por ponteiros metálicas e sustentada por braços tubulares travados com pinos metálicos de aço. Estrutura pintada em tinta do tipo esmalte sintético na cor alumínio ou zincada. Para proteção da área do campo e delimitação da área do evento. Visando a segurança do público, não haverá restrição na entrada, acesso é gratuito e democrático. Serão 200 (duzentos) metros lineares por dia de evento.	Pregão Eletrônico 26/2019 - Ministério da Educação - Item 50 - Grupo 07	Metro / Diária	2000	R\$ 7,00	R\$ 14.000,00
Sub-Total						R\$ 93.800,00
Meta 4 - Contratações Gráficas e de Publicidade e divulgação						
4.1	Camisetas - confecção malha fio 30,4/0 cores, tamanhos /m/g/gg/xxg, gola em viés meia manga, gravação frente verso conforme a arte oferecida pela coordenação do evento.	PE 22/2020 secretaria de economia do DF item 24	unidade	450	R\$ 35,00	R\$ 15.750,00
4.2	Apostila (Formato: A4 (21,0 x 29,7 cm), Cores: 1x1 (p/b), Papel: AP 90g, Acabamento: Acetato Transparente Liso, Espiral) (material complementar de estudo) Sendo 1 (uma) poraluna serão 8 turmas de 50 alunas.	Orçamento	unidade	450	R\$ 25,00	R\$ 11.250,00

4.3	Assessoria de imprensa - Contratação de empresa de releases e matérias para criação, planejamento, desenvolvimento e divulgação de matérias relacionadas as atividades da programação do projeto. Requerendo pautas de inserções e pautas em diversos veículos de comunicação. Emissão de relatórios e mensuração de alcance da mídias, clipagem.	Item 06 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção do IPCA -	serviço	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
Sub-Total						R\$ 29.300,00
VALOR TOTAL>>>						R\$ 149.700,00

ANEXOS
☐ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☐ CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
☐ CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)
☐ PLANO DE COMUNICAÇÃO
☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
☐ OUTROS. Especificar: _____

Brasília, 15 de dezembro de 2022.

Atenciosamente,

Fernando P. Borges de Andrade

Presidente